





À esquerda: o estádio Soccer City em Joanesburgo foi um dos anfitriões da Copa do Mundo FIFA 2010 e a empresa responsável pela administração do local, assim como dos estádios Orlando, Dobsonville e Rand optou pelo sistema de revestimento de gramado Terraplas.

Foto principal & inserção na página anterior: o estádio Cape Town, outro anfitrião da Copa do Mundo FIFA 2010, que também optou por um sistema Terraplas.

ARTIGO DE CAPA

Guy Oldenkotte descreve o sucesso da Terraplas plc no fornecimento de sistemas de revestimento de gramado para quatro estádios da Copa do Mundo FIFA 2010.

a sustentabilidade dos estádios da Copa do Mundo FIFA 2010, realizada na África do Sul, foi muito discutida nos últimos anos. Porém, com o uso dos sistemas de revestimento de gramado Terraplas em quatro dos estádios anfitriões, parece que o medo de “elefantes brancos” não é mais um problema. Em um país abençoado com um clima maravilhoso durante grande parte do ano, a possibilidade de usar o estádio para outras atividades além do futebol e do rúgbi, é uma oportunidade de geração de renda que não pode ser ignorada. Assim, os gerentes dos estádios usados durante a Copa do Mundo FIFA 2010 vêm procurando atrair grupos políticos e religiosos, bem como artistas, músicos e grupos de entretenimento, para agendar seus encontros e/ou apresentações nesses estádios. Isso se deve também ao fato de que o número de clubes e equipes nacionais de futebol e rúgbi capaz de gerar público é limitado, pois a comercialização dos esportes no país está apenas começando. “Nós não recebemos dinheiro da cidade de Joanesburgo para administrar o estádio Soccer City. É nossa responsabilidade administrar e cuidar do estádio”, disse Barry Pollen da empresa Stadium Management South Africa em Joanesburgo. A empresa toma conta do estádio Soccer City, bem como dos estádios Orlando, Dobsonville e Rand.

Garantindo a sustentabilidade

Pollen e sua equipe vêm trabalhando duro para tonar o Soccer City e os outros três estádios financeiramente sustentáveis. Enquanto aluguéis foram garantidos para os estádios Orlando, Dobsonville e Rand, o Soccer City depende de eventos: “Nosso plano de negócios tem como base aproximadamente 30 eventos por ano, desde partidas de futebol e rúgbi até concertos musicais”, disse Pollen. Até o momento, o estádio foi usado principalmente para eventos esportivos, mas em fevereiro de 2011 receberá o concerto de Neil Diamond. Para eventos como esse, a Stadium Management adquiriu o sistema de revestimento de gramado Terraplas, aquisição que foi anunciada antes do evento Soccerex 2009. “Nós adquirimos 9000 metros quadrados de Terrafloor para cobrir o campo

e 1000 metros quadrados de Terratrak, usado para as áreas onde é preciso um sistema de piso capaz de lidar com alto peso, como caminhões”.

De acordo com Pollen, a opção pelo sistema Terraplas foi uma decisão fácil.

“Em 1988, eu estava trabalhando no Estádio de Wembley em Londres, quando eles adquiriram o sistema Terraplas para proteger o gramado. Trata-se de um sistema comprovado e duradouro, algo que nós tínhamos em mente quando decidimos adquirir um sistema para o Soccer City”.

Flexibilidade

Outro motivo pelo qual a Stadium Management optou pela Terraplas é a facilidade de uso e a flexibilidade do sistema de revestimento da empresa. Como os quatro estádios

“Em 1988, eu estava trabalhando no Estádio de Wembley em Londres, quando eles adquiriram o sistema Terraplas para proteger o gramado. Trata-se de um sistema comprovado e duradouro, algo que nós tínhamos em mente quando decidimos adquirir um sistema para o Soccer City...”

— Barry Pollen da Stadium Management.



O estádio Nelson Mandela Bay em Port Elizabeth adquiriu um sistema Terraplas como parte do valor da licitação para garantir a sustentabilidade e a viabilidade financeira.

ARTIGO DE CAPA

administrados pela Stadium Management encontram-se espalhados pela região sul de Joanesburgo, às vezes o sistema tem que ser transportado para um local diferente, dependendo do tipo de evento. Além disso, Pollen procura ir gerar receitas através do sistema não somente em suas próprias instalações: “Procuramos usar nossos bens ao máximo. Alugamos a nossa enorme video wall, bem como o sistema de revestimento de gramado,” comentou Pollen, apontando também que o sistema é facilmente transportado. “No começo do ano tivemos até mesmo um pedido para alugarmos o sistema para um evento em um local fechado. Também estamos procurando clubes de golfe na África do Sul. Durante a recente Cope Ryder de golfe, na Europa, o tempo estava terrível e o Terraflor foi de grande utilidade para o evento. Se algo parecido acontecer aqui na África do Sul, o revestimento funcionaria perfeitamente”. Com 99% dos estádios nacionais do mundo usando a Terraplas, a decisão para o Soccer Stadium foi óbvia. Além disso, o sistema também foi adotado por um local muito menor e não tão importante na África do Sul: o estádio Nelson Mandela Bay em Port Elizabeth, onde se espera que o sistema Terraplas seja de suma importância para garantir a sustentabilidade do estádio. “O interesse em promover o estádio não enfraqueceu na região mesmo após a Copa do Mundo FIFA 2010”, disse Buli Ngomane, Gerente de Comunicação e Marketing do estádio. “Ainda somos o local

mais importante para eventos na região. O estádio Nelson Mandela Bay é a única instalação esportiva local de alta capacidade e tecnologia, de modo que não concorremos com outro local esportivo maior ou melhor equipado”. De acordo com Ngomane, o estádio continuará movimentado pelo resto do ano. “Temos algumas feiras comerciais de médio porte agendadas, assim como festivais”, confirmou a gerente. O local receberá partidas de rúgbi de janeiro até abril, e logo anunciará a apresentação de um artista internacional em abril. “Estamos entusiasmados com as preparações para usar o campo como ponto de encontro e adquirimos um revestimento de gramado que possibilitará uma infinidade de eventos, como feiras automotivas e concertos, todos possivelmente dentro do estádio”. De acordo com o Diretor Executivo Rian Oberholzer, o estádio Nelson Mandela Bay precisará gerar 19 milhões de randes para ser autossuficiente. Logo, a possibilidade de usar o campo para eventos não esportivos é vital para gerar essa renda. “A maior parte do dinheiro virá de parcerias iniciadas pelo estádio, e o resto de esportes e outros eventos. Nosso objetivo é trazer 30 eventos de alto nível para o estádio por ano”.

Ajudando a atrair artistas internacionais

O estádio Cape Town foi o último local que decidiu adquirir o sistema de revestimento de gramado Terraplas. Estrategicamente posicionado na área de Greenpoint, o local fica perto das populares atrações turísticas V&A Waterfront, Ilha Robben e do monte Table Mountain. Como os estádios Soccer

City e Nelson Mandela Bay, o Cape Town, localizado na “Mother City” (“Cidade Mãe”, nome pelo qual os nativos chamam Cape Town, por essa ter sido a primeira cidade fundada na África do Sul), pretende abrigar diversos eventos, recebendo de preferência e regularmente artistas internacionais, visando tornar a cidade um local recomendado para se passar férias e feriados. “O estádio Cape Town pretende organizar todos os tipos de eventos não esportivos, desde concertos até grandes reuniões e atividades escolares”, disse Francois van Niekerk da cidade de Cape Town. “Nós selecionamos o sistema Terraplas, pois ele atende os requerimentos básicos que procurávamos: revestimento de tamanho fácil de manusear, capaz de suportar certo peso e que permitiam a passagem de luz e ar para o gramado”. O sistema Terraplas permitirá que o campo seja coberto por até seis dias. “Não presumimos nenhum problema nisso e, quando necessário, garantiremos que haverá tempo suficiente para o gramado se recuperar”. No início de outubro de 2010, foi anunciado que a cidade passaria a administrar o estádio a partir de 1º de janeiro de 2011. Van Niekerk não considera a mudança na administração e no pessoal durante o processo um problema. “Provavelmente a cidade terá que providenciar a assistência de um fornecedor de serviços para lidar com a montagem e desmontagem do sistema de revestimento quando isso for necessário. No entanto, o Terraplas é um sistema muito simples, como já se sabe. Não creio que isso será um problema, mesmo quando o sistema for manuseado por um pessoal ainda não familiarizado com ele”.

O estádio Cape Town pretende organizar todos os tipos de eventos não esportivos, desde concertos até grandes reuniões e atividades escolares. Nós selecionamos o sistema Terraplas, pois ele atende os requerimentos básicos que procurávamos: revestimento de tamanho fácil de manusear, capaz de suportar certo peso e que permitiam a passagem de luz e ar para o gramado...

— Francois van Niekerk da cidade de Cape Town.

O antigo sistema de revestimento de gramado Terraplas foi usado no antigo Estádio de Wembley e o sistema moderno foi então adquirido para o novo Estádio de Wembley.

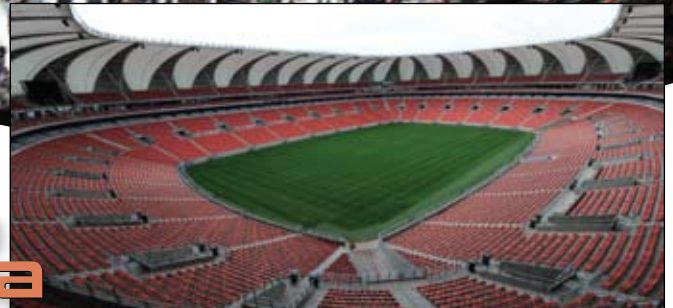
IMAGEM COM PERMISSÃO DE MATTHIAS MUEHLBRADT U2GIGS.COM

Aceitação mundial

A qualidade do sistema de revestimento do gramado é uma bênção para organizadores de tours e eventos. “Normalmente, temos uma cláusula no contrato com o gerente do estádio declarando que o local é responsável por providenciar a proteção do campo”, disse John Langford da Big Concerts na África do Sul. “A proteção do campo é algo de demandamos quando desejamos acomodar um evento em um estádio em particular. O revestimento deve ser capaz de suportar o tráfego de pessoas e veículos e/ou equipamentos mecânicos. Este último é importante, pois determina a estrutura do palco”. De acordo com Langford, os sistemas atuais permitem cobrir um campo por tempo razoável e suficiente para que os organizadores montem a estrutura do evento, realizem o evento e desmontem essa estrutura. “Nossos organizador já estão familiarizados com os requerimentos, de modo que tudo corre rápida e tranquilamente.” Robert Else, dono da Terraplas plc, da qual a Terraplas South Africa (Pty) Ltd é subsidiária, e responsável pelas vendas e suporte na África do Sul, tem orgulho de que seus produtos contribuirão para a sustentabilidade de nada mais nada menos do que quatro estádios da Copa do Mundo FIFA 2010. “Ganhamos cada contrato após um competitivo processo de concorrência, onde, no final, a decisão priorizou a qualidade ao preço”, disse ele. De acordo com Else, o fato de 99% dos estádios nacionais em todo o mundo terem optado pelo sistema da Terraplas é uma indicação clara da confiança dos gerentes de estádios nos produtos da empresa. “Nosso sistema original do Estádio de Wembley tem mais de 20 anos e ainda é alugado”, confirmou Else. Com a substituição anos atrás do antigo



ARTIGO DE CAPA



Estádio de Wembley por uma instalação muito mais multifuncional, o sistema original da Terraplas durou mais tempo que o antigo e icônico estádio.

“Após uma rigorosa avaliação e concorrência, e com vista no sucesso do sistema original da Terraplas usado no antigo Estádio de Wembley, os administradores do novo estádio não tiveram dificuldades ao tomar a decisão de adquirir o sistema de última geração da Terraplas para o novo e vibrante estádio”, comentou Else. “Todo estádio precisa de um sistema de revestimento do gramado, pois usar o local somente para eventos esportivos o tornará financeiramente inviável. É importante que a decisão a respeito de qual sistema de revestimento deve ser adquirido seja discutida o mais cedo possível durante o projeto do estádio e os custos adicionados ao orçamento”, explicou Else. Grande parte do sucesso do sistema Terraplas reside na metodologia patenteada de

providenciar ar e luz para a grama, garantindo um gramado saudável mesmo quando coberto por vários dias. “Como o conceito de revestimento Terraplas é protegido por várias patentes e registros de desenhos industriais, é impossível qualquer outro fornecedor chegar perto do nosso desempenho com uma solução diferente”, explicou Else. “Como parte do costume da nossa empresa de fornecer uma excelente assistência aos nossos clientes, nós supervisionamos a primeira montagem e desmontagem do sistema, incorporando um extensivo treinamento sobre como usá-lo com sucesso e como fazer a limpeza do revestimento, de modo que todos os envolvidos tenham confiança para lidar com o sistema no futuro”. Else e sua equipe de marketing logo irão para o Brasil, para ajudar a contribuir com a sustentabilidade de mais um grupo de estádios para a Copa do Mundo FIFA 2014 e as Olimpíadas de 2016. ★

“Como parte do costume da nossa empresa de fornecer uma excelente assistência aos nossos clientes, nós supervisionamos a primeira montagem e desmontagem do sistema, incorporando um extensivo treinamento sobre como usá-lo com sucesso e como fazer a limpeza do revestimento, de modo que todos os envolvidos tenham confiança para lidar com o sistema no futuro...”

— Robert Else, dono da Terraplas plc.